

**GANHO MÉDIO DIÁRIO E RENDIMENTO DE CARÇAÇA DE NOVILHOS SUPERPRECOSES INTEIROS E CASTRADOS SUBMETIDOS AO CONFINAMENTO.** *Jorge R. Kroeff, Helena S. Silveira, Jean C. R. Soares, Marco A. Moraes, Ricardo P. Oaigen, Leandro R. Ries, Franco M. Martins, Carlos S. Gottschall* (Curso de Medicina Veterinária - Canoas - ULBRA).

O experimento teve por objetivo comparar o desempenho de bovinos de corte inteiros e castrados confinados. Foram utilizados 149 animais, sendo 117 bois e 32 touros, com idades entre 12 e 14 meses, distribuídos aleatoriamente em 4 lotes. Os animais foram confinados entre o período de setembro a dezembro de 2000, submetidos a uma dieta composta por silagem de milho e ração concentrada calculada conforme recomendação do NRC(1996). Os dados foram tabulados em planilha do MSExcel e analisados pelo sistema GIVENS de análise estatística, gerando valores de: Peso inicial (PI); Peso Final (PF); Ganho Médio Diário (GMD); Peso de Carçaça (PC) e Rendimento de Carçaça (RC). Os resultados obtidos tiveram como peso inicial 305,3kg para animais castrados e 335,5kg para animais inteiros ( $P<0,01$ ). O peso final foi de 382,5kg para animais castrados e 437,5kg para animais inteiros ( $P<0,01$ ). O ganho médio diário foi de 0,95kg/dia e 1,16 kg/dia ( $P<0,01$ ) para animais castrados e inteiros, respectivamente. O peso de carçaça foi 199,1kg para os animais castrados e 232,6kg para animais inteiros ( $P<0,01$ ). O rendimento de carçaça foi de 52,05% para animais castrados e 53,10% para animais inteiros( $P<0,01$ ). A partir desses resultados podemos concluir que os animais inteiros foram mais pesados ao final do experimento, apresentando um GMD superior (21,87%), o que associado a um maior rendimento de carçaça, resultou em carçaças pesando 33,5kg (16,83%) a mais no momento do abate. (PROICT/ULBRA).